

## Seção: Ecologia Vegetal

### **PADRÕES DE CRESCIMENTO RADIAL DO TRONCO DE *Alchornea glandulosa* Poit. & Baill (Euphobiaceae), *Aspidosperma polyneuron* Müll. Arg. (Apocynaceae) e *Trichilia clausenii* C. DC (Meliaceae)**

Marcela Blagitz Ferraz do NASCIMENTO (1)

Moacyr Eurípedes MEDRI (1)

Edmilson BIANCHINI (1)

José Eduardo Lahoz da Silva RIBEIRO (1)

Paulo Cesar BOTOSSO (2)

Dentre as várias possibilidades de aplicação de estudos que utilizam anéis de crescimento de espécies arbóreas, as análises de crescimento ao longo do tempo de vida, padrões e taxas de crescimento das plantas são fontes de informações acerca da dinâmica de florestas e da biologia de espécies. O objetivo deste trabalho é identificar os padrões de crescimento radial do tronco de três espécies arbóreas de uma floresta estacional semidecidual por meio dos seus anéis de crescimento. O material foi coletado no Parque Estadual Mata dos Godoy (23°27'S;51°15'W) no norte do Estado do Paraná. A região é caracterizada por uma sazonalidade climática, apresentando um período quente e úmido (Outubro-Março) e outro mais frio e seco (Abril-Setembro), com precipitação média anual de 1606mm e temperatura média anual de 21°C. Foram coletadas amostras do lenho a altura do peito pelo método não destrutivo. As amostras foram polidas, os limites dos anéis marcados sob estereomicroscópio e digitalizadas para a medição das larguras dos anéis de crescimento no programa *Image Pro-Plus*. Com as larguras foram determinadas curvas cumulativas médias de crescimento para cada espécie, como também o incremento médio anual. A curva média de crescimento de cada espécie mostra diferenças na relação idade-diâmetro: *Alchornea glandulosa* atinge maiores diâmetros de tronco em menos tempo; *Aspidosperma polyneuron* demora mais tempo para chegar a esses diâmetros e *T. clausenii* nem os atinge. Essas respostas estão diretamente relacionadas ao incremento radial médio de cada 0,33; 0,17 e 0,17 cm, respectivamente. Esses resultados mostram que o crescimento radial do tronco das árvores estaria provavelmente relacionado ao grau sucessional das espécies: pioneiras, crescimento rápido; emergentes, alcançam o dossel e para chegar a determinado diâmetro levam muito mais tempo e sub-bosque, nunca atingirão grandes diâmetros devido ao baixo incremento radial.

**Palavras-chave:** anéis de crescimento, taxa de crescimento, sucessão ecológica

**Créditos de Financiamento:** Fundação Araucária e CNPq

(1) Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

(2) Embrapa Florestas, Colombo, PR, Brasil.